

“NÃO TENHAMOS MEDO DE ESTARMOS PERTO DE DEUS!”

Todos nós gostamos de ver e participar do poder libertador de Deus trabalhando a nosso favor, pois isso prova a realidade da presença do Senhor em nosso meio. Nós gostamos quando alguém é usado por Deus para falar a nosso favor, mas por que temos medo de ouvir a voz de Deus no íntimo? A experiência dos israelitas no Sinai. (**Êx.20:18,19**)

- Aquele povo presenciou alguns dos maiores milagres da história deste planeta.
- Mas, quando se aproximaram para conhecer Aquele que realizara tais milagres, para ouvir Sua voz, tremeram, não queriam ouvi-lo e nem desejavam permanecer diante da Sua gloriosa presença.
- Muitos pedem orações, querem os milagres e nós queremos que eles os recebam; mas, infelizmente, muitos deles não desejam oferecer o íntimo de suas vidas a Deus.

AQUELE POVO DO DESERTO NÃO ERA DIFERENTE DE NÓS HOJE EM DIA. Quando salvos do Egito, isso tipificava a salvação e o novo nascimento. Aquela libertação, significava a liberdade dos seres opressores. (cf. Cl.1:13) Com relação aos milagres, viram os benefícios de estarem com Deus. Sobre a prosperidade, experimentaram a riqueza do ímpio que Deus acumula para os escolhidos. Sobre a saúde perceberam o cuidado de Deus. (cf. Sl.105:37) diante dessas manifestações, eles louvaram e dançaram em celebração a Deus. Entretanto, diante da manifestação da “glória” divina e Sua voz, tremeram! Por quê?

- Vamos ler o que disse Moisés a eles em **Êx.20:20,21**. O que Deus queria que eles vissem e como reagiram?
- Deus queria que eles vissem a si mesmos diante da mensagem pura do Sagrado! Eles eram impuros, pois traziam consigo as impurezas do Egito (do mundo).
- Repare que o texto nos fala de uma nuvem escura. Deus é tão Santo, que se Ele não colocar algo entre a Sua pureza resplandecente e a impureza humana, o homem morre por causa da Sua santidade.
- Outra coisa: Para que teste, se Deus é Onisciente, Onipresente e Onipotente? O teste não era para Deus e sim para o povo. Vejamos,
 - o Seriam eles, capazes de entender e viver com o temor de Deus em seus corações; isto é, viverem no princípio de procurar agradar a Deus em tudo?
 - o Seriam eles, capazes de entender que estavam ali pela misericórdia divina e não pelos seus feitos? Que todos carregavam “trevas” no íntimo e que ninguém era melhor do que este ou aquele?
 - o Seriam eles, capazes de se absterem do egoísmo humano diante do SENHOR, celebrando a obediência a Ele, quando parecesse mais vantajoso realizar o próprio desejo em vez da vontade de Deus?
 - o Seriam eles, capazes de olharem para dentro de si mesmos, julgando a si próprios, reconhecendo a sua fragilidade espiritual, psicológica e material, rendendo-se aos cuidados e provisões do Altíssimo?

TENHO MEDO DAQUELES QUE SÃO SANTOS DEMAIS! Este tem sido um grande problema no meio da igreja. Os que se acham mais santos classificando os menos santos, quem pode e quem não pode, quem é e quem não é. Estes, são os criadores de traumas e que se esquecem das palavras de Jesus. (**cf. Mt.18:1-4; 23:11**)

Vejamos o que Moisés contou em Deuteronômio, que não relatou no livro do Êxodo. Vamos ler **Dt.5:27**.

- Eles pediram a Moisés voltar ao Monte e ouvir tudo o que Deus queria falar.
- Prometeram ouvir tudo, desde que a mensagem de Deus viesse por Moisés.
- O que eles queriam? Continuar na esfera da fé sem precisar entrar na presença da glória, da riqueza e pureza divina. Tinham medo de ver seus próprios pecados, fragilidades e imperfeições, contrastados diante da “Luz do Sagrado” que penetra nas mais densas trevas da alma humana. É assim que muitos querem viver o cristianismo hoje em dia: Querem tudo o que Deus pode dar, até receber uma “chacoalhada” por meio de alguém, desde que se mantenham à distância do “Perfeito” que quer aperfeiçoá-los. Não querem que os outros saibam e conheçam suas imperfeições! Desejam crescer na fé, o que não é errado, mas não aspiram crescer na glória de Deus, o que é triste. (**cf. 2 Co.4:3-5**) Continuarei na próxima semana.